

LAGARTAS

Prefeitura Municipal de Uberaba
Secretaria Municipal de Saúde
DVS/DCZE/SCZ – 2025



Fonte: Biodiversity4all

Os animais sinantrópicos

- Animais sinantrópicos são aqueles que se adaptaram, por conta própria, para viver junto ao ser humano nas cidades ou no campo.
- Os animais sinantrópicos mais comuns são ratos, pombos, morcegos, baratas, moscas, mosquitos, pulgas, carrapatos, formigas, escorpiões, aranhas, taturanas, lacraias, abelhas, vespas, marimbondos e barbeiros.
- Alguns destes animais podem transmitir doenças como a dengue, a febre amarela, a febre maculosa, a leptospirose, a toxoplasmose, a salmonelose, a raiva e muitas outras.
- Outros animais sinantrópicos causam agravos à saúde das pessoas e dos animais domésticos, como as picadas das aranhas e dos escorpiões e as queimaduras das lagartas e taturanas.
- Todos os animais são atraídos por locais onde existam os alimentos e abrigos de que precisam para viver.
- Enquanto a sua casa oferecer estes atrativos, os sinantrópicos não vão parar de infestá-la.
- Inseticidas e outros venenos até podem eliminar uma parte dos animais sinantrópicos que já estão no local mas, se os atrativos não forem eliminados, outros continuarão sendo atraídos.

Todo controle de animais sinantrópicos deve ser feito pelo manejo integrado, que inclui inspeção do local; identificação dos fatores atrativos e de risco; implementação de medidas corretivas e preventivas no local; desinsetização e desratização e avaliação e monitoramento.

As lagartas (taturanas)

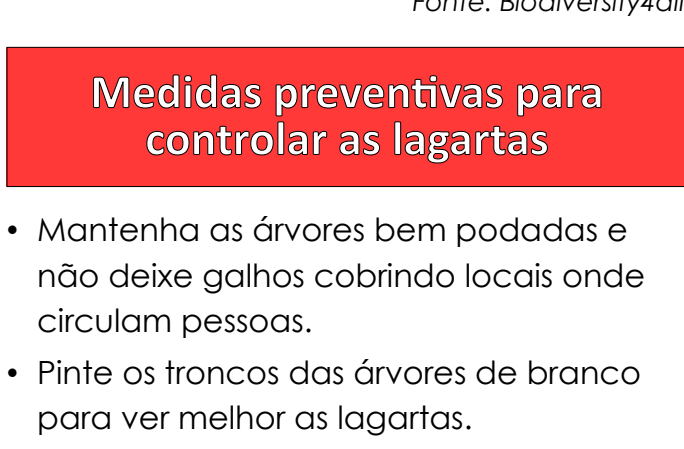
- A lagarta é a fase mais jovem da vida das mariposas e borboletas. Também são chamadas de taturanas.
- Algumas lagartas de mariposas possuem veneno nos seus pelos e causam graves queimaduras na pele quando são tocadas.
- Lagartas gostam de viver em árvores frutíferas como goiabeiras, ameixeiras, limoeiros, abacateiros e outras, tanto em áreas urbanas, quanto rurais.
- É comum encontrar várias lagartas juntas nos troncos e galhos das árvores, onde elas descansam de dia. À noite, vão até as folhas para comer.
- Após 60 dias, elas descem para as partes mais baixas do tronco e ficam próximas à terra úmida para se transformarem em pupas.
- Existem dois tipos de famílias de lagartas com importância médica.



Uma lagarta “cabeluda” (Podalia sp.)

Fonte: Biodiversity4all

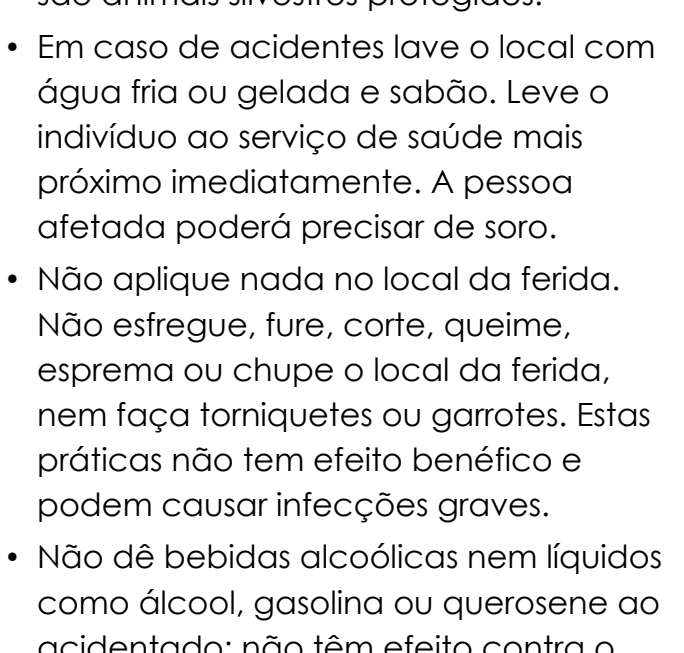
- As lagartas “cabeludas” (Família Megalopygidae) tem pelos longos e sedosos de várias cores que escondem cerdas pontiagudas que contém glândulas de veneno.



Uma lagarta “espinhuda” (Lonomia sp.)

Fonte: Biodiversity4all

- As lagartas “espinhudas” (Família Saturniidae) não tem pelos, e sim longas cerdas urticantes em forma de espinhos, as vezes semelhantes a pequenos pinheiros verdes. Costumam formar grupos com muitas lagartas. Nesta família se incluem as espécies de Lonomia, que podem ocasionar acidentes graves e até mesmo matar.



Lagartas “espinhudas” agrupadas

Fonte: Biodiversity4all

Medidas preventivas para controlar as lagartas

- Mantenha as árvores bem podadas e não deixe galhos cobrindo locais onde circulam pessoas.
- Pinte os troncos das árvores de branco para ver melhor as lagartas.
- Ao coletar frutas ou fazer jardinagem, observe bem os troncos, as folhas e os gravetos caídos antes de manuseá-los. Use luvas de raspa de couro e mangas longas para evitar acidentes.
- Em matas, plantações e locais com árvores preste atenção aos troncos das árvores e à grama ao redor. Observe se há folhas roídas e se existem pupas ou fezes no chão. Utilize camisas de mangas longas, botas, luvas, chapéu, boné e calças quando estiver nesses locais.
- Isole os locais com lagartas, evitando principalmente a presença de crianças, idosos e animais domésticos.
- Não mate nem queime as lagartas, pois são animais silvestres protegidos.
- Em caso de acidentes lave o local com água fria ou gelada e sabão. Leve o indivíduo ao serviço de saúde mais próximo imediatamente. A pessoa afetada poderá precisar de soro.
- Não aplique nada no local da ferida. Não esfregue, fure, corte, queime, esprema ou chupe o local da ferida, nem faça torniquetes ou garrotes. Estas práticas não tem efeito benéfico e podem causar infecções graves.
- Não dê bebidas alcoólicas nem líquidos como álcool, gasolina ou querosene ao acidentado: não têm efeito contra o veneno e causam sérias intoxicações gastrointestinais.

Se você sofrer queimaduras por lagartas, procure um destes atendimentos **IMEDIATAMENTE**:

· UPA do Mirante – Av. Leopoldino de Oliveira, 534, Parque do Mirante;

· UPA São Benedito – Rua Major Eustáquio, 1030, São Benedito;

· Hospital das Clínicas da UFTM – Av. Getúlio Guaritá, 130, Abadia.

Para relatar terrenos com entulho, sujos ou sem capina, ligue para o Depto. de Posturas, tel. (34) 3331-2312 ou 3331-2313.

Se encontrar escorpiões em casa ou no trabalho, ligue para a Seção de Controle de Zoonoses, tel. (34) 3315-4173.

